



MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Sério/RS

Secretaria: Secretaria Municipal de Educação

Obra: Reforma e Adequações da EMEI Pintando o Sete

Município: Sério/RS

Responsável Técnica: Luma Mallmann – Arquiteta e Urbanista – CAU RS 93839-4

Base Orçamentária: SINAPI 05/2026 – Não Desonerada



1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes, critérios técnicos, especificações de materiais, métodos executivos e condições gerais para execução da reforma e adequações da EMEI Pintando o Sete – Projeto Padrão FNDE Tipo C.

A intervenção contempla serviços de recuperação da fachada, revitalização estética da edificação, qualificação dos espaços externos, implantação de áreas recreativas e paisagísticas, correções de patologias construtivas e melhorias das condições de segurança, funcionalidade, acessibilidade e durabilidade da edificação escolar. Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com:

- projetos executivos;
- planilha orçamentária;
- normas técnicas da ABNT;
- especificações SINAPI;
- legislações municipais vigentes;
- orientações da fiscalização municipal.

2. ESCOPO DO PROJETO

O presente projeto contempla a reforma e revitalização parcial da edificação da EMEI Pintando o Sete, incluindo intervenções de recuperação, manutenção corretiva, adequações funcionais e qualificação dos espaços externos de uso infantil.

Os serviços previstos compreendem:

- Limpeza manual do terreno para posterior intervenção;
- Demolição de piso de concreto no contorno da escola;
- Substituição do revestimento cerâmico 5x5 existente na fachada da edificação, incluindo remoção do material deteriorado, regularização da base e instalação de novo revestimento, mantendo o padrão de cores existente na escola, nas tonalidades vermelho e azul;
- Retirada de piso de bloco intertravado;
- Execução de pavimentação de piso de concreto;
- Pintura externa completa da edificação, incluindo paredes externas, cobogós, grades metálicas, portões e castelo d'água, contemplando preparação das superfícies, correção localizada de imperfeições, lixamento e acabamento final;
- Execução novo portão de pedestres pra entrega de mercadorias.;
- Fechamento de anfiteatro;



- Recuperação e fechamento de fissuras existentes na fachada da edificação, incluindo abertura, tratamento, recomposição das superfícies e acabamento final;
- Execução de reboco e pintura no muro existente;
- Vedação e correção das esquadrias de alumínio existentes anteriormente substituídas, incluindo aplicação de selantes e correção de frestas para melhoria da estanqueidade e prevenção de infiltrações;
- Substituição de portas de madeira por novas de alumínio;
- Desenvolvimento de novo projeto de paisagismo, incluindo implantação de áreas verdes, organização de canteiros e qualificação estética e funcional dos espaços externos;
- Implantação de espaços de playground infantil, incluindo execução de piso emborrachado drenante;
- Implantação de espaço destinado à horta escolar, visando atividades pedagógicas e integração das crianças com o ambiente externo;
- Execução de painel de identificação na entrada principal da escola, contemplando estrutura, revestimento e elementos de comunicação visual;
- Revitalização de bancos existentes;
- Limpeza de toldos de cobertura nos acessos da escola.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com as normas técnicas vigentes, especificações de projeto, orientações da fiscalização e boas práticas construtivas, garantindo segurança, durabilidade, acessibilidade e adequado funcionamento da edificação escolar.

3. RESPONSABILIDADE E GARANTIA SOBRE A OBRA

A obra deverá ser mantida permanentemente limpa e organizada pela CONTRATADA e será de sua responsabilidade garantir permanente acesso aos usuários da edificação. É de responsabilidade da CONTRATADA o pagamento das taxas, impostos e demais despesas geradas pela obra, bem como o recolhimento do ISS.

A contratada assumirá integralmente a responsabilidade pela boa execução, resistência, durabilidade e eficiência dos serviços que efetuar de acordo com o presente caderno e demais documentos técnicos que lhe forem fornecidos. A boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações a cargo da contratada serão condição prévia e indispensável ao recebimento dos serviços submetidos a verificações, ensaios e provas para tal fim aconselháveis. Qualquer alteração de especificação ou detalhes técnicos que, a critério da contratada deva ser realizada, deverá ser levada à aprovação da fiscalização e do autor do projeto.



4. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS

A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos e adotando-se os seguintes critérios: - Materiais ou equipamentos similar-equivalentes - Que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos. - Materiais ou equipamentos similar-semelhantes - Que desempenham idêntica função, mas não apresentam as mesmas características exigidas nos projetos. - Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados - Que durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários à execução dos serviços e/ou obras. - Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitado sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra. - A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

5. CRITÉRIOS DE ANALOGIA

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra. Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos. Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada. Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

6. SERVIÇOS INICIAIS

6.1 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA

A administração da obra compreenderá acompanhamento técnico, coordenação dos serviços, controle de qualidade, planejamento executivo, fiscalização dos serviços, controle de materiais, segurança do trabalho e apoio técnico durante toda a execução da obra.

6.2 TAPUME E SINALIZAÇÃO



Deverá ser executado tapume metálico provisório nas laterais do acesso principal da escola para isolamento das áreas em intervenção, garantindo segurança dos usuários da escola durante a execução da obra.

O tapume deverá permanecer íntegro durante toda a execução da obra, sendo responsabilidade da contratada sua manutenção e substituição sempre que necessário.

Também deverá ser instalada fita de sinalização nas demais saídas da escola para o pátio enquanto estiver em obras e demais elementos de segurança necessários.

As áreas isoladas deverão permanecer sinalizadas durante toda a execução, impedindo o acesso de alunos, funcionários e terceiros.

7. FACHADA

Será realizada a retirada manual do revestimento em pastilhas cerâmicas da fachada, compreendendo remoção cuidadosa, limpeza da argamassa aderida às peças e acondicionamento adequado para posterior reinstalação.

As peças deverão ser removidas manualmente, evitando danos e quebras, sendo classificadas durante a retirada.

Aproximadamente 80% das pastilhas existentes encontram-se em condições de reaproveitamento e deverão ser reinstaladas após a recuperação do substrato.

As peças quebradas, deterioradas ou que apresentarem perda de aderência, estimadas em aproximadamente 20% da área total, serão descartadas e substituídas por novas pastilhas cerâmicas de mesmas dimensões, cor, acabamento e características das existentes.

O descarte dos resíduos provenientes da remoção deverá ocorrer em local ambientalmente licenciado.

Nos trechos onde houver perda do revestimento ou necessidade de recomposição do substrato será executado novo emboço em argamassa traço 1:2:8, espessura compatível com o revestimento existente, garantindo perfeito alinhamento e prumo para o assentamento das novas pastilhas.

As pastilhas reaproveitadas serão reassentadas utilizando argamassa colante apropriada para fachadas externas, obedecendo alinhamento, prumo, nivelamento e espaçamento original da edificação.

Após o assentamento será executado o rejuntamento completo e limpeza final da superfície.



As novas pastilhas cerâmicas deverão possuir mesmas dimensões (5 × 5 cm), tonalidade, acabamento superficial e características técnicas compatíveis com o revestimento existente, garantindo uniformidade visual da fachada.

A medição será realizada por metro quadrado (m²) efetivamente executado, distinguindo-se:

- retirada com reaproveitamento;
- reinstalação das pastilhas reaproveitadas;
- fornecimento e assentamento das novas pastilhas;
- recomposição do emboço nas áreas necessárias.

8. PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

8.1 DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO

Será realizada demolição manual do piso de concreto deteriorado existente no contorno da escola, incluindo:

- corte;
- fragmentação;
- retirada;
- carregamento;
- transporte;
- descarte do material.

8.2 EXECUÇÃO DE PASSEIO EM CONCRETO

Será executado passeio (calçada) em concreto moldado in loco no contorno da edificação escolar, conforme projeto e dimensões indicadas em planta, destinado à circulação de pedestres.

Inicialmente, será realizada a regularização, conformação e compactação do subleito, constituído predominantemente por solo arenoso, de forma a garantir adequada capacidade de suporte, nivelamento e estabilidade da estrutura do pavimento.

Sobre o subleito compactado será executado lastro granular com espessura de 10 cm, composto por pedra britada nº 1 e pedra britada nº 2, devidamente espalhado, regularizado e compactado, proporcionando suporte uniforme, drenagem e distribuição das cargas atuantes.

Após a preparação da base, será executado o passeio em concreto usinado classe C25, moldado in loco, não armado, com acabamento superficial convencional, observando-se os níveis, caimentos e espessuras definidos em projeto, de forma a assegurar o adequado escoamento das águas pluviais e a segurança dos usuários.



Os serviços deverão atender às prescrições das normas técnicas vigentes da ABNT, garantindo a correta execução, cura do concreto, acabamento superficial uniforme e limpeza final da área após a conclusão dos trabalhos.

9. PINTURA EXTERNA DA EDIFICAÇÃO

Será executada pintura externa da edificação, incluindo:

- paredes externas;
- platibandas;
- abas;

Antes do início da pintura, todas as superfícies deverão ser submetidas à limpeza com jato de alta pressão, removendo poeira, sujeiras, partículas soltas, microorganismos, resíduos de pintura deteriorada e demais materiais que possam comprometer a aderência do novo sistema de pintura. Após a limpeza será aplicada uma demão de fundo selador acrílico apenas nas superfícies que receberão pintura (paredes, abas e platibandas), conforme quantitativos previstos na planilha orçamentária.

A aplicação de massa acrílica será realizada apenas nos trechos que apresentarem imperfeições, fissuras superficiais, pequenas cavidades ou irregularidades, limitada aos quantitativos previstos na planilha orçamentária.

A pintura será executada com tinta látex acrílica premium para uso externo, em duas demãos, respeitando o intervalo de secagem recomendado pelo fabricante.

As tintas deverão possuir:

- resistência às intempéries;
- resistência à umidade;
- boa cobertura;
- durabilidade;
- facilidade de limpeza.

As cores serão definidas pela fiscalização municipal.

10. COBOGÓS

Os elementos vazados (cobogós) deverão ser submetidos à limpeza com jato de alta pressão, removendo poeira, sujeiras, partículas soltas, fungos e demais materiais que possam comprometer a aderência da pintura.



Após a limpeza e secagem completa das superfícies, será executada pintura com tinta látex acrílica premium para uso externo, em duas demãos, mantendo a coloração existente da edificação, salvo indicação diversa em projeto.

Deverão ser preservadas:

- características originais;
- ventilação;
- permeabilidade visual dos elementos.

11. PORTÕES E GRADES METÁLICAS

Será realizada manutenção corretiva e repintura das estruturas metálicas existentes.

Todas as superfícies metálicas existentes deverão ser preparadas mediante lixamento manual, removendo partes soltas da pintura existente, oxidação superficial e demais impurezas que possam comprometer a aderência do novo sistema de pintura.

Após a preparação das superfícies será aplicada uma demão de fundo anticorrosivo tipo zarcão em todos os elementos metálicos previstos em projeto, conforme composição orçamentária.

Sobre o fundo anticorrosivo será aplicada pintura de acabamento com tinta esmalte sintético brilhante, conforme especificação da planilha orçamentária, respeitando as recomendações do fabricante quanto ao intervalo entre demãos.

Será executado novo apenas o portão indicado em projeto, destinado ao acesso de serviços e entregas, com medida de 1,50 x 1,95, permanecendo os demais portões existentes, que receberão apenas os serviços de recuperação e pintura.

12. FECHAMENTO DO MINI ANFITEATRO

Será executada a demolição do elemento de concreto existente na área do anfiteatro, conforme indicado em projeto, sem reaproveitamento do material demolido.

Os resíduos provenientes da demolição deverão ser carregados, transportados e destinados a local ambientalmente licenciado.

Após a demolição, será realizado o aterro manual da área, utilizando solo adequado, com regularização suficiente para compatibilização com os níveis previstos em projeto.

13. CASTELO D'ÁGUA

O reservatório elevado deverá receber limpeza com jato de alta pressão para remoção de sujeiras, partículas soltas e demais impurezas. Após a preparação da superfície, serão



executadas as correções localizadas com massa acrílica, aplicação de fundo selador acrílico e pintura com tinta látex acrílica premium, conforme especificações da planilha orçamentária. A estrutura metálica de apoio, escada marinho e guarda-corpo receberão lixamento manual, aplicação de fundo anticorrosivo tipo zarcão e pintura de acabamento com esmalte sintético acetinado, conforme especificações da planilha orçamentária. Os serviços serão executados observando todas as condições de segurança para trabalhos em altura, conforme a legislação vigente e normas aplicáveis.

14. RECUPERAÇÃO DE FISSURAS

Será executado o tratamento localizado da fissura existente acima da porta de acesso à cozinha, conforme indicado em projeto e memória de cálculo.

O serviço compreenderá a remoção do revestimento deteriorado, execução de chapisco e recomposição do emboço, restabelecendo as condições adequadas para posterior pintura juntamente com a fachada.

15. VEDAÇÃO DE ESQUADRIAS

Deverão ser executados serviços de vedação, acabamento e arremates nas esquadrias de alumínio existentes instaladas anteriormente na edificação, incluindo pontos onde ocorreram substituições de esquadrias ou fechamento de antigos vãos, os quais atualmente apresentam ausência de vedação adequada entre os perfis metálicos e a alvenaria.

Os serviços têm como objetivo eliminar frestas, infiltrações, entrada de umidade, incidência de vento, acúmulo de sujeira e patologias decorrentes da falta de acabamento construtivo entre esquadria e parede.

Inicialmente, deverá ser realizada limpeza completa das superfícies, removendo poeira, partículas soltas, resíduos de argamassa, selantes deteriorados e materiais sem aderência.

Posteriormente, deverão ser executados os fechamentos perimetrais entre esquadria e alvenaria, utilizando materiais apropriados para vedação e acabamento, conforme cada situação identificada em obra, incluindo:

- aplicação de espuma expansiva de poliuretano, quando necessário;
- recomposição de reboco nas áreas com falhas ou aberturas;
- regularização das superfícies;
- instalação de perfis de acabamento;
- aplicação de selante flexível tipo silicone neutro ou PU nas junções entre alumínio e alvenaria.

Os perfis de acabamento deverão apresentar alinhamento uniforme, fixação firme e acabamento contínuo, evitando irregularidades visuais ou pontos de infiltração.



Nas áreas onde houver fechamento de antigos vãos ou adaptações executadas anteriormente, deverão ser corrigidas todas as imperfeições existentes, garantindo integração estética com a fachada original da edificação.

Após os reparos e regularizações, as superfícies recompostas deverão receber preparação adequada e pintura de acabamento compatível com as áreas adjacentes, respeitando padrão de cores existente da edificação escolar.

Todos os serviços deverão ser executados de forma cuidadosa, evitando danos às esquadrias existentes, vidros, revestimentos cerâmicos e demais elementos próximos.

Ao final da execução, todas as esquadrias deverão apresentar perfeita estanqueidade, acabamento uniforme e vedação completa contra infiltrações e entrada de agentes externos.

16. MURO

Será executado o revestimento e pintura do muro existente em alvenaria de tijolos cerâmicos aparentes localizado na área externa da escola, conforme dimensões indicadas em projeto e quantitativos previstos na planilha orçamentária.

Preliminarmente, toda a superfície deverá ser preparada adequadamente para recebimento dos novos revestimentos. Deverão ser removidas manualmente todas as impurezas, vegetações, materiais soltos, poeiras, resíduos, eflorescências, manchas, bolores, fungos e demais elementos que possam comprometer a aderência dos revestimentos.

As áreas que apresentarem presença de bolor, fungos, umidade superficial ou manchas biológicas deverão receber escovação mecânica com escova de aço ou similar, seguida da aplicação de solução fungicida apropriada, conforme recomendação do fabricante, garantindo a completa higienização e preparação da superfície para recebimento dos revestimentos e pintura.

Após a limpeza e preparação da base, será executado chapisco convencional em toda a superfície do muro, utilizando argamassa traço cimento e areia, com o objetivo de promover adequada aderência ao revestimento subsequente.

Sobre o chapisco curado será executado revestimento em argamassa de cimento, cal e areia ou argamassa industrializada, com espessura média de 2,0 cm, desempenado e sarrafeado, de modo a proporcionar acabamento uniforme, regular e apto ao recebimento da pintura.

Concluído o período de cura do revestimento, as superfícies deverão ser lixadas e novamente limpas, removendo-se completamente poeiras e partículas soltas.

Posteriormente, será aplicada uma demão de selador acrílico para paredes externas, visando uniformizar a absorção da superfície e proporcionar melhor desempenho do sistema de pintura.



A pintura final será executada com tinta acrílica premium para áreas externas, aplicada em no mínimo duas demãos, ou quantas forem necessárias para garantir perfeita cobertura, uniformidade de cor e acabamento final de elevada qualidade.

17. TROCA DE PORTAS

As portas indicadas em projeto serão removidas manualmente, sem reaproveitamento, sendo posteriormente instaladas novas portas de alumínio, conforme especificações do projeto e composição orçamentária.

18. PISO EMBORRACHADO

Na área destinada ao playground será executado piso emborrachado drenante sobre base preparada, conforme projeto executivo.

Os serviços compreenderão a escavação da área, regularização e compactação do subleito, execução de lastro granular, base em concreto armado com tela soldada Q-92 e posterior instalação do revestimento emborrachado.

O piso deverá possuir características adequadas para playground infantil, superfície antiderrapante, absorção de impacto, resistência às intempéries e estabilidade de cor para uso externo.

O contorno do playground e da horta será delimitado por meio-fio de concreto pré-fabricado, conforme projeto.

Os resíduos provenientes das escavações serão destinados conforme legislação ambiental vigente.

18. ÁREA DE AREIA

Será executado espaço recreativo, delimitado por meio-fio de concreto. A área recreativa com areia deverá receber fornecimento e espalhamento de areia média lavada, limpa, seca, isenta de materiais orgânicos, torrões de argila, resíduos contaminantes, fragmentos perfurantes ou materiais inadequados ao uso infantil, garantindo condições adequadas de segurança, drenagem e conforto para utilização pelas crianças. Os serviços deverão contemplar:

- escavação;
- regularização;
- instalação de meio-fio;
- fornecimento de areia;
- espalhamento da areia.



19. BRITA

As áreas indicadas em projeto receberão sistema de drenagem composto por dreno subsuperficial com tubo corrugado perfurado em PEAD envolvido por manta geotêxtil e preenchimento com brita, conforme projeto executivo e especificações da planilha orçamentária.

Sobre as áreas previstas será executado revestimento superficial com brita nº 1, proporcionando adequada drenagem e acabamento.

20. PAISAGISMO

O paisagismo compreenderá plantio de grama, árvores, arbustos e espécies ornamentais indicadas no projeto paisagístico, incluindo preparo do solo, plantio e acabamento final.

Será executado canteiro destinado à horta escolar, delimitado por meio-fio de concreto, conforme dimensões indicadas em projeto.

20. DETALHE DA ENTRADA

Deverá ser executado painel institucional decorativo e identificador da EMEI, conforme projeto arquitetônico e detalhamento executivo, destinado à valorização visual da entrada principal da escola, com características lúdicas, resistentes e adequadas ao ambiente escolar infantil.

O painel deverá possuir dimensões aproximadas de 2,20 m de comprimento por 1,50 m de altura, sendo composto por estrutura metálica, régua vertical colorida em alumínio e letreiro metálico com identificação da escola.

PLACA EM ESTRUTURA GALVANIZADA (2.200 x 1.500 - 3.3m²)

Placa em ACM 3MM adesivado (listrado), letras em PVC EXPANDIDO 20mm, pintura branca. Fixação 2 postes de metal diretamente no solo.

A estrutura principal deverá ser executada em tubos metálicos galvanizados, devidamente dimensionados para garantir estabilidade, rigidez e durabilidade do conjunto, incluindo:

- de acabamento em esmalte sintético ou pintura industrial apropriada para uso externo.
- fixações deverão ser executadas com parafusos galvanizados ou inoxidáveis, garantindo

resistência às intempéries e evitando oxidação precoce.

A contratada deverá garantir perfeito prumo, alinhamento e estabilidade da estrutura após a instalação.

O nome da escola deverá ser executado em letras ACM.

As letras deverão possuir:

- recorte preciso;
- acabamento sem rebarbas;

Os acabamentos deverão apresentar padrão uniforme, sem falhas, empenamentos, pontos cortantes ou irregularidades visuais.



As cores deverão seguir composição definida em projeto arquitetônico, mantendo linguagem visual compatível com ambiente escolar infantil.

Na delimitação desse espaço deverá ser colocada pedra dolomita bege conforme planilha orçamentária.

21. LIMPEZA TOLDOS/COBERTURA

Será executada a limpeza completa da cobertura existente, composta por estrutura metálica galvanizada e fechamento em telhas translúcidas, localizada na área externa coberta da escola, conforme indicado em projeto e planilha orçamentária.

Previamente ao início dos serviços, deverão ser adotadas todas as medidas de segurança necessárias, incluindo sinalização da área, utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) e, quando necessário, instalação de equipamentos de proteção coletiva (EPCs), atendendo às exigências da NR-18 e demais normas aplicáveis.

A limpeza compreenderá a remoção manual e/ou mecânica de poeiras, fuligem, folhas, galhos, musgos, líquens, algas, excrementos de aves e demais sujidades acumuladas sobre as superfícies da cobertura, estrutura metálica e elementos de fixação.

As telhas translúcidas deverão ser lavadas com água e detergente neutro ou produto específico recomendado pelo fabricante, utilizando escovas de cerdas macias ou equipamentos de baixa pressão, de forma a não danificar as superfícies, evitando riscos, fissuras ou perda de transparência do material. A estrutura metálica de sustentação também deverá receber limpeza completa, removendo-se resíduos aderidos, pontos de sujeira, manchas superficiais e quaisquer materiais que possam comprometer sua conservação e aspecto visual.

Não será permitida a utilização de produtos abrasivos, solventes agressivos, escovas metálicas ou equipamentos de alta pressão que possam causar danos às telhas, à galvanização da estrutura ou aos sistemas de fixação.

Ao término dos serviços, toda a área deverá ser entregue limpa, livre de resíduos e em perfeitas condições de uso, garantindo a adequada conservação da cobertura, melhoria das condições de iluminação natural e prolongamento da vida útil dos materiais.

Caso sejam identificadas, durante a execução dos serviços, telhas danificadas, elementos de fixação soltos ou quaisquer patologias na estrutura, a fiscalização deverá ser imediatamente comunicada para definição das providências cabíveis.

22. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Ao término dos serviços deverá ser realizada limpeza geral da obra, incluindo:



- remoção de entulhos;
- limpeza de pisos;
- limpeza de revestimentos;
- limpeza de esquadrias;
- remoção de respingos de tinta;
- limpeza das áreas externas.

A

obra deverá ser entregue em perfeitas condições de uso e conservação.

23. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo máximo para execução dos serviços será definido pela Administração Municipal no cronograma físico-financeiro integrante do processo licitatório, sendo contado a partir da emissão da Ordem de Serviço.

Eventuais paralisações motivadas por condições climáticas, situações de segurança, necessidade técnica devidamente justificada ou determinação da fiscalização deverão ser formalmente registradas.

24. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A empresa CONTRATADA deverá apresentar ART/RRT de execução da obra, devidamente recolhida junto ao conselho profissional competente, antes do início dos serviços.

A responsabilidade técnica deverá permanecer ativa durante toda a execução da obra.

25. FISCALIZAÇÃO, MEDIÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS

A fiscalização da obra será exercida pela Prefeitura Municipal de Sério/RS, por meio de servidor designado, podendo:

- solicitar correções;
- rejeitar serviços executados em desacordo com o projeto;
- exigir substituição de materiais;
- determinar interrupção de serviços executados sem qualidade técnica adequada.

As medições deverão ser realizadas conforme serviços efetivamente executados, observando:

- planilha orçamentária;
- projetos;
- memorial descritivo;
- cronograma físico-financeiro;
- especificações técnicas.

Nenhum serviço poderá ser considerado concluído sem aprovação da fiscalização.



26. RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

Concluídos os serviços, a obra será submetida à vistoria técnica para emissão do recebimento provisório.

Caso sejam identificadas inconformidades, a CONTRATADA deverá executar as correções necessárias sem ônus adicional ao Município.

O recebimento definitivo ocorrerá após verificação das correções solicitadas, limpeza geral da obra e comprovação do perfeito funcionamento e acabamento dos serviços executados.

27. GARANTIA DOS SERVIÇOS

A CONTRATADA responderá pela solidez, segurança, qualidade e durabilidade dos serviços executados, conforme legislação vigente, Código Civil Brasileiro e normas técnicas aplicáveis.

Durante o período de garantia, eventuais defeitos, vícios construtivos, falhas executivas ou patologias decorrentes da execução deverão ser corrigidos pela CONTRATADA sem ônus ao Município.

28. COMPATIBILIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Os projetos, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro, especificações técnicas e demais documentos integrantes do processo licitatório são complementares entre si.

Em caso de divergência entre documentos, deverá ser consultada previamente a fiscalização e a responsável técnica do projeto.

29. EXECUÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR

Por tratar-se de edificação escolar em funcionamento, a CONTRATADA deverá adotar medidas permanentes de segurança, isolamento e organização do canteiro de obras, garantindo:

- segurança das crianças, professores e funcionários;
- controle de poeira e resíduos;
- minimização de ruídos excessivos;
- isolamento adequado das áreas em intervenção;
- circulação segura dos usuários.

Todos os acessos, saídas de emergência e rotas de circulação deverão permanecer desobstruídos durante a execução da obra.

30. NORMAS TÉCNICAS E CRITÉRIOS DE QUALIDADE

Todos os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes da ABNT, incluindo, quando aplicável:

- NBR 9050 – Acessibilidade;
- NBR 16071 – Playground;



- NBR 9781 – Pavimento intertravado;
- NBR 13753 e NBR 13754 – Revestimentos cerâmicos;
- NBR 13245 – Execução de pinturas em edificações.

Os serviços executados deverão apresentar:

- alinhamento e nivelamento adequados;
- ausência de fissuras, destacamentos e falhas;
- acabamento uniforme;
- estanqueidade;
- perfeito funcionamento;
- qualidade compatível com obra pública institucional.

Sério/RS, 07 de julho de 2026.



Documento assinado digitalmente
LUMA CAMILA MALLMANN
Data: 05/08/2026 15:41:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luma Camila Mallmann
Arquiteta e Urbanista
CAU RS 93839-4